

SAÚDE MENTAL INFANTOJUVENIL: ARTICULAÇÃO EM REDE

David Israel Balestra da Silva Igídio

Maria Giselle Alonso Gonzalez

Marina Moreto Canina

RESUMO

O Centro de Atendimento Psicossocial Infantil de Serra Negra (SP), município esse que tem pouco mais de 29 mil habitantes, tem se destacado pelo sucesso na abordagem de demandas complexas de saúde mental para crianças e adolescentes de zero a dezessete anos. Com o objetivo de oferecer suporte a casos de média e alta complexidade, a gestão municipal implementou uma estratégia integrada e multidisciplinar, composta por psicólogos, assistente social, psiquiatra infantil, neurologista e coordenação técnica. O serviço atende cerca de 500 pacientes cadastrados, com uma média de 200 em acompanhamento ativo. A inovação do modelo reside na combinação de atendimentos individuais e grupos terapêuticos, além da articulação eficaz com a rede municipal de serviços, como educação, assistência social e saúde, garantindo uma resposta coordenada às necessidades dos pacientes. Esse modelo de cuidado integral considera tanto as dimensões clínicas quanto sociais dos casos, promovendo avanços significativos no bem-estar e funcionalidade das crianças e adolescentes. Os resultados incluem alta adesão ao tratamento, melhorias nos indicadores de saúde mental e a diminuição de crises agudas. O feedback positivo das famílias reforça a eficácia da abordagem, tornando o modelo de Serra Negra uma referência na integração entre especialidades e serviços, com potencial para ser replicado em outras localidades.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Em Serra Negra, São Paulo, a criação de um serviço especializado em saúde mental para crianças e adolescentes tem se mostrado uma iniciativa fundamental para atender a uma demanda crescente e complexa. Embora o Centro de Atendimento Psicossocial Infantil seja relativamente novo, ele tem se destacado pelo impacto positivo no bem-estar dos jovens atendidos e na promoção de uma abordagem integral e intersetorial no cuidado psicossocial. Com uma equipe multidisciplinar, composta por psicólogos, assistentes sociais, psiquiatras infantis, neurologista e coordenação técnica, o serviço já está atendendo cerca de 500 pacientes cadastrados, com uma média de 200 em acompanhamento ativo.

A importância desse serviço para o município é inegável. O cuidado especializado e integrado a questões de saúde mental é uma necessidade crescente, principalmente diante

dos desafios enfrentados por crianças e adolescentes em contextos de vulnerabilidade social, violência e dificuldades educacionais.

A proposta de funcionamento desse serviço vai ao encontro das diretrizes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), que preconiza a oferta de cuidados integrados e contínuos. A articulação entre o serviço e a RAPS tem se mostrado um diferencial importante, pois possibilita uma resposta coordenada às necessidades dos pacientes. A abordagem integrada entre os diversos profissionais permite que as questões clínicas, sociais e familiares sejam tratadas de forma simultânea, proporcionando um cuidado mais eficaz e abrangente. A interação com outras áreas da rede, como a educação e a assistência social, também fortalece o impacto do serviço. Esse trabalho intersetorial vai além do atendimento tradicional e contribui para que o cuidado se estenda para outros aspectos da vida do usuário, promovendo uma rede de apoio mais ampla e eficaz.

O modelo de atendimento adotado pelo Centro de Atendimento Psicossocial Infantil de Serra Negra é caracterizado por um cuidado integral, que não se limita a consultas médicas e terapias individuais. A equipe oferece também grupos terapêuticos, nos quais os pacientes podem compartilhar experiências e dificuldades, criando um ambiente de apoio e cuidado que ajuda a reduzir o estigma associado ao tratamento em saúde mental. Esse tipo de abordagem, que envolve a participação ativa do paciente e da família, favorece a criação de vínculos e facilita o processo de cuidado. O acompanhamento psicossocial também considera a realidade familiar e social dos atendidos, realizando intervenções que focam em questões que impactam diretamente a saúde mental das crianças e adolescentes. Além disso, o trabalho de orientação e apoio às famílias é fundamental para garantir a continuidade do tratamento e o sucesso das intervenções.

A intersetorialidade é um pilar importante do serviço, que vai além do modelo tradicional de atendimento isolado. Ao trabalhar de forma articulada com outras áreas da administração pública, como educação, assistência social e saúde na atenção básica, o serviço assegura que as crianças e adolescentes recebam um atendimento integral, que leve em consideração não apenas suas necessidades clínicas, mas também seu contexto social e familiar. Essa integração entre diferentes serviços tem mostrado grande eficácia na estratégia de cuidado, já que muitas vezes as demandas que afetam a saúde mental dos jovens estão profundamente relacionadas ao contexto social em que estão inseridos.

A lógica da RAPS, que enfatiza a participação ativa dos usuários no processo de cuidado, tem sido um fator motivador, pois permite que as crianças e adolescentes se sintam mais protagonistas em seu processo de cuidado, oferecendo inclusive sugestões e críticas que são semanalmente avaliadas pela equipe durante as reuniões técnicas.

As famílias têm demonstrado um feedback positivo, reconhecendo a importância do serviço para a melhoria da qualidade de vida dos usuários. O modelo de atendimento, que

combina uma abordagem clínica com ações intersetoriais, tem mostrado grande potencial para ser replicado em outros contextos, ampliando o acesso a cuidados especializados para crianças e adolescentes.

Em resumo, a proposta municipal de saúde mental em Serra Negra representa uma grande conquista no atendimento psicossocial infantil através do serviço descrito neste relato de experiência. Ao integrar diferentes áreas, o serviço tem promovido um atendimento eficaz, inclusivo e humanizado, com resultados palpáveis na vida dos jovens atendidos. O modelo tem potencial para servir como referência e ser expandido, trazendo benefícios para um número ainda maior de crianças e adolescentes.